



Exitus Pelo Titzina Teatre, de Barcelona

## 33.º FITEI Intervir no espaço urbano

■ Sessenta espectáculos, de 26 companhias de dez países, compõem a programação do 33.º FITEI, Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, que decorre de 28 de Maio a 10 de Junho, em

diversas zonas do Porto e de Matosinhos. Nesta edição, destacam-se as propostas de intervenção no espaço urbano que passam pela 'ocupação artística' de vários locais emblemáticos, como a Praça

da Batalha, a Rua de Santa Catarina ou a Praça dos Leões. Portugal, Espanha, Brasil, Chile, Moçambique, Angola, Canadá, França, Itália e Reino Unido são os países que apresentam propostas durante os 14 dias do Festival.

*Hnuy Illa*, pelas companhias bascas Danza Kukai e Tanttaka Teatro, é o espectáculo que assinala a abertura oficial, no Teatro Nacional de São João (TNSJ), dia 28, às 22, e a 29, às 21 e 30. A poesia é o ponto de partida da performance que se alia à dança de inspiração tradicional basca. O grupo angolano Teatro Pesquisa Serpente apresenta-se a 29, às 18 e 30, no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett, com *Nojo*. Aqui se debate a problemática da condição dos imigrantes ilegais, do desenraizamento e da discriminação num monólogo interpretado pelo actor Dom Petro Dikota. A Comuna, Teatro de Pesquisa, volta a interpretar *Querida Professora Helena Serguéievna*, de Ludmilla Razoumovskaia, na versão cénica de João Mota, no TECA, a 29 e 30 de Maio, às 21 e 30 e 16 horas, respectivamente. *In Vino Veritas*, de Alicia Soto, é a proposta da companhia espanhola Hojarasca Danza, que faz do vinho o 'prato principal' desta performance. Para ver no Mosteiro de São Bento da Vitória, a 30 de Maio, às 22. Leões de Circo Pequenos Empreendimentos, é o original nome da companhia brasileira (do Rio de Janeiro) que apresenta *A Descoberta das Américas*, de Dario Fo, a 31 de Maio, às 21 e 30, no Cine-Teatro Constantino Nery. O dramaturgo italiano também estará presente no palco do TNSJ, com *Não se Ganha, Não se Paga*, pelo Teatro da Trindade, com encenação de Maria Emília Correia, a 1 de Junho, às 21 e 30. O portuense Teatro do Frio pretende questionar-se sobre os hábitos dos habitantes das grandes cidades. Para isso sugere *Utópolis*, de Rosário Costa, que irá apresentar na Praça Parada Leitão, a 1 e 2 de Junho, às 17 e 18 e 30, respectivamente. A 3 de Junho, às 21 e 30, no TNSJ, pode ver-se *Exitus*, pelo Titzina Teatre de Barcelona (ver foto), onde quatro personagens com histórias e desejos diferentes cruzam as suas vidas e destinos. O parisiense Le Théâtre de la Démésure estreia a criação colectiva *Uma Grosseira Imitação da Vida*, no bar Maus Hábitos, a 8 de Junho, às 23.

O FITEI conta ainda com três espectáculos de encerramento sempre a 10, nas imediações do Cine-Teatro Constantino Nery: *Underground*, pela britânica Motionhouse Dance Theatre, às 19 e 45; *Emigrantí*, pelo italiano Faber Teater, às 20 e 15; e *Amanay. Estado de Fragilidade*, pela companhia Alkimia 130, de Palência, Espanha, às 21 e 15.

Da programação paralela fazem parte o curso de criação teatral, pelo Titzina Teatre de Barcelona, de 31 de Maio a 4 de Junho, no Contagiarte ou a exposição *Um cenógrafo no Museu*, do cenógrafo Fernando Filipe, que inaugura a 1 de Junho, no Palácio das Artes. ■